

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Mataduros, Taboieira, Estarreja, Esjuiño e Angeja.

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brasil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTã DE LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Cabina Telefonica

Continuam com muita actividade os trabalhos para a instalação nesta importante e populosa freguesia da Cabina Telefonica, que conforme havíamos a anunciado, o Ex.^{mo} Sr. Manjor Gaspar Ferreira, mui digno governador Civil do nosso distrito, ao tomar posse d'aquella espinhoso cargo, desde logo prometeu que empregaria todos os seus esforços para que não só Cacia, como outras terras do seu Distrito fossem beneficiadas com este importante melhoramento.

Dizem-nos, pue a sua inauguração será muito em breve, e que se preparam desde já grandes festas para esse dia.

Lembramos a todos os particulares que pretendam instalar em suas casas o telefone, o requisitarem o mais breve possível para assim as entidades encarregadas o fizerem enquanto trazem o pessoal nesta area.

Uma merenda na Samouqueira

Com uma certa e determinada satisfação entre familias, teve lugar no pretérito domingo, na Samouqueira da Quintã, uma luta e pomposa merenda oferecida não só a todas as pessoas das suas familias, como a diversos dos seus mais intimos amigos em Ihavo, o nosso estimado assinante e industrial de Panificação n'aquele concelho, sr. Antonio Marques do Pinho, que se fazia acompanhar de sua dedicada esposa a sr.^a D. Maria Santana de Pinho, e de seus estre-mecidos filhinhos.

A lem de toda a familia Pinho, vimos ali os srts. João Resende, e Adolfo Costa, mui digno enfermeiro do Hospital da Universidade de Coimbra.

Aqui felicitamos os nossos visitantes, fazendo votos para que identicos convívios se repitam, para ellevo da nossa querida Samouqueira, que na epoca calmosa tanto se presta, para todos os nossos hospede.

Manuel Dias N. Ferreira

Encontra-se na sua casa de Lisboa, bastante doente d'os olhos, este nosso estimado amigo e conterraneo a quem a Quintã do Loureiro muito deve pela varios melhoramentos que aqui tem sido feitos por sua influencia.

O «Ecos de Cacia» apresenta ao illustre filho desta terra a expressão mais sincera dos melhores votos pelo seu completo restabelecimento.

Para evitar a TUBERCULOSE, combatei as moscas. São elas muitas vezes as portadoras do germen da doença.

O Jornalismo da minha terra

Sr. Director do «Ecos de Cacia»

Vivo já há um bom par de anos na Capital e desde sempre que tenho o habito de, aos domingos, que é o dia do descanso geral, visitar os meus amigos e conterraneos que aqui vivem tambem, para assim passar melhor o tempo e esquecer por alguns momentos as fadigas e arrelias da vida que tenho, relembrando com eles coisas da nossa terra, revivendo um pouco na nossa vida de rapaz, o que é sempre bastante agradável, principalmente quando junto de amigos de infancia, companheiros dos jogos do botão, da bilharda e do pião.

Não havia, a principio, gazeta da terra e as cartas da familia é que a substituía, contando cada um as novas que os seus lhes mandavam, e só tinhamos larga reportagem de longe a linge, quando do regresso de algum companheiro que tivesse ido passar uns dias á terra. Mas desde que começou a publicar-se o «Jornal de Cacia», era certo e sabido que o jornal da terra, em todas as reuniões, chantemos-lhe assim, lá aparecia na baila. A maior parte das vezes, digase em abono da verdade, só servia para nos fazer tir a bandeiras despregadas com as suas asneiras, algumas até de grosso calibre, que davam á furta para um belo almanaque e muito completo.

Numera-las agora, seria demasiadamente fastidioso e senão impossível para quem, como eu, não é privilegiado em memoria, mas duas há a que eu não posso deixar de fazer referencia, em suma, pela originalidade. É a descrição de um falecimento numa retrete e á de um desastre sofrido, por alguém, nos dedos de um braço.

Conheciamos bem o director do Jornal, que é o autor dessa imorredoura epopeia «Cacia, Terra Linda», onde evidenciou todos os seus conhecimentos literarios e assim, só a um pessimo trabalho de revisão se podia attribuir tanto disparate.

Embora se encontrasse já em avancada idade, sabiamos que a sua lucidez de espirito se mantinha e só se lhe fazia sentir um pouco a falta de vista.

Passaram-se assim alguns anos até que, um belo dia, nos reaparece de surpresa o velho «ECOS DE CACIA» graças á iniciativa de José Marques Damião, rapaz do nosso tempo da escola, bastante inteligente e de vigorosa pena jornalística, como tantas vezes já tinha dado provas como «Jomada», «Oximad», e «Caturra» de quem muito havia a esperar.

Os seus primeiros numeros, que não faltavam igualmente ás nossas reuniões, eram bem apresentados mas não demorou muito que se enfileirasse ao lado de O Jornal de Cacia na asneira, possivelmente tambem por falta de uma boa revisão. E se até ali só havia um jornaleco para nos dis-

trair nas horas do nosso ocio, passou a haver dois e assim materia mais vasta e completa, melhor forma de passarmos aquellas horas.

Não tardou, porém, que o Jornal de Cacia, tendo á sua frente um rapaz novo e cheio de vigor, de cabeça fértil e largas vistas, segundo nos disseram, se apresentasse bastante beneficiado sob todos os pontos de vista, enquanto que, «Ecos de Cacia» continuava primando na calinada e nas suas colunas se immortalizou o seu correspondente de Avanca com a seguinte frase, numa noticia de um funeral: «Foi a vez do dever que os fez vir»

Talvez porque o sangue lhe fervesse nas veias devido á sua pouca idade, o certo é que pouco tempo se manteve na linha e começou a descambar para a babilhote e ataques mesquinhos e repugnantes e, pelo meu feitio, que é avesso a todas essas coisas, o jornal principiou a enofar-me até que, a breve trecho, deixei por completo de o ler apesar de continuar, como nós, a tomar parte nas reuniões.

Contudo, no ultimo domingo, depois de mui-o instado e para confirmação do que me diziam, li uma local que me mostraram e que contendeu bastante com os meus nervos e me força a estas linhas.

Que se mostre pezar de falta de convite para uns magnificos bôlos e champanha, da prda de uma boa ocasião de se tirar a barriguinha de miserias, compreende-se; que se deem noticias menos verdadeiras, de boa fé, por más informações, está bem mas impregnadas de maldade, é intoleravel e irritante

Faz-se nessa local «Presta-se a tudo» um aranzel porque o professor Pinto Junior, que não conheço, ainda não apresentou as contas de uma récita que há tempos deu. Não sei se assiste a esse professor a obrigação de andar de canto em esquina a mostrar as contas, como parece deprender-se, mas julgo que não. O que me causa assombro é o extraordinario desplante com que se insere uma noticia destas no jornal que abriu uma subscrição a favor do Grupo Musical Caciense e que há mais de um ano vem publicando o dinheiro que tem recebido das diferentes listas sem que, até hoje, dissesse nas suas colunas que já prestou contas a esse grupo musical e lhe entregou esse dinheiro, prova evidente de que ainda o não fez. É espantoso mas é assim mesmo.

Ao jornalista deve presidir sempre o bom senso e criterio e só seria para louvar que os jornalistas da minha terra já mais se esquecessem destes principios.

Agradecendo desde já a publicação desta minha carta, creia-me seu amigo e obriga o.

Lisboa 3-VII 933

J. F.

N. S.^{ra} do Rosário

Teve lugar na Igreja desta freguesia, no dia 2 do corrente mês, a festividade de promessa a Nossa Senhora do Rosário, que este ano foi revestida de um certo intusiasmo, já mais estando ha sua frente o grande lavrador sr. José Maria Rodrigues Pardinha.

Ao pulpito sobio um dos melhores oradores sacro, o Padre Mamel de Campos, de Ihavo, que como já é do dominio publico, é cégo completamente o qual fez uma pratica, e segundo nos informam, foi o agrado de toda assistencia que enchia a Igreja por completo.

Este orador, atendendo á sua situação, —completamente cégo— é digno que por todos os festeiros seja auxiliado.

A procissão, que percorren as ruas do costume, foi revestida de muitos anjos, em numero de 51, fazendo-se encorporar na mesma duas Bandas de Musica, Ihavo e Eixo, as quais se portaram a altura dos seus meritos.

Todas as ruas, nas proximidades da Igreja, se encontravam lindamente engalanadas pelo habil iluminador de Albergaria sr. José Ferreira de Almeida, o (Terceiro).

Visitantes illustres

António Augusto Dias de Oliveira, e Rufino Alegria

Vindos da Moita do Ribatejo, onde se encontram há anos passou no seu elegante automovel, com destino a Braga, almoçando na companhia de sua dedicada mãe o nosso estimado assinante e intimo amigo sr. Antonio Dias de Oliveira, que trazia como tripulantes o nosso igualmente muito estimado amigo e assinante do nosso Jornal, e proprietario do grande RESTAURANT CENTRAL, n'aquele concelho sr. Rufino Alegria sua dedicada esposa Ex.^{ma} Sr.^a D. Virginia Maria, e seus filhos, Augusto Alegria, Celeste Maria Alegria, Rosete Olivia Alegria, e a Ex.^{ma} Sr.^a D. Carolina da Silva Castro, esta de Sacabem de Sima.

A estes nossos assinantes que de há dois anos nos dão a honra da sua visita na sua passagem por aqui com destino ao S. João de Braga, mais uma vez lhes endireçamos os nossos sinceros agradecimentos pela gentileza que tiveram em se lembrar de nós na sua passagem por aqui.

Manuel A. de Arcanjo

Acompnhado de sua Ex.^{ma} esposa, chegou no passado dia 5 vindo da Capital, onde tem os seus negocios, que como de costume ve n passar a época calmosa na sua vivenda do logar de Sarrazola.

Os nossos cumprimentos de bôis vindas.

O Pôr do Sol:

O astro flamejante declinando
Por êsse Além de nuvens sbranquiçadas,
Vai osculando as alvas cumiadas,
Que por Êle se ficam soluçando.

Começa o firmamento aguardando
Suas filhas, as suas muito amadas;
Essas 'strelinhas tanto suspirad is
P'los que no salso mar vão flutuando.

Aparecem; e logo vão c'lorir
Os pincairos das serras a dormir
Que elas vão dôcemente despertar

Dêste modo em cotôquio amorôzo
Passam a noite e sôno precioso
Sem sequer suas pálpebras cerrar.

Lisboa

JOÃO BASTOS.

Secção Desportiva

Foot-Ball



Deslocou-se desta cidade a Mortôsa no penultimo domingo dia 25, o grupo de foot-ball do Club dos Galitos, que ali se defrontou com o Foot-Bal Club Mortaense, cabendo a victoria aos Galitos por 5 bolas a 3.

Os Galitos foram constituídos na sua maior parte por elementos de segundas categorias.

Humanidade A. Club — Galitos.

Fômos visitados no ultimo domingo dia 2, por uma grandiosa excursão, a qual era acompanhada pelo grupo de foot-ball Humanidade Athletico Club, reforçado com elementos do Salgueiro, que no stadium de S. Domingos realisarão um desafio amigavel com os Galitos, d qui.

Do encontro sairão victoriosos os aveirenses, por 8 goals a 0.

O grupo local encontrava-se desfalcado sem o seu distinto guarda rédes.

Os portoenses retiraram-se maravilhados pelas paisagens da nossa ria, e pela maneira carinhosa como foram recebidos.

Sporting da Fabrica da Vista Alegre — Beira-Mar

No mesmo stadium teve logar o encontro igualmente amigavel, entre o Sporting C. da F. da Vista Alegre e o Beira-Mar, saindo vencedôres os rapazes da Vista Alegre por 4-1

Tambem o Beira-Mar se encontra bastante desfalcado.

Não se realizou como estava anunciado, o encontro entre o Beira-Mar e o Sporting C. de Espinho, para as finais do campeonato, terem sido suspensas pela A. de Foot-ball de Aveiro.

Tem-se relatado por meio do «auto-falante», no rocio, os ultimos encontros em Coimbra e Lisboa, para as finais do campeonato de Portugal, que aquele local chamou centenas de pessoas.

Os Belenenses mais uma vez ficarão campeões de Portugal.

Aveiro, 4—VII—33

Cesar de Matos.

Quando eu morrer

Não quero, oh! meu amor, quando morrer,
Pompas inúteis, ricos mausoleus;
Quero ir descansar aos pés de Deus,
Humilde como foi o meu viver.

Desejo sô que os lindos olhos teus
Assistam ao findar do meu sofrer;
Quero fitá-los bem, dizer-te: adeus,
Até ao Céu, onde eu te espero vêr!

Depois, meu dôce bem, no meu coval
Põe-se uma cruz tam negra como o mal,
E a Dôr que me roubou a felicidade.

Por fim... sou exigente? — gostaria
Que fôsses vêr a minha campa fria
E, lá, chorár de amor e de saudade.

Pôrto

CARLOS ALBERTO DA SILVA.



POSTO RADIO CACIA



F. FERNANDES

Telegramas da ultima hora.

Porto, 30 Reuniu extraordinariamente o Corpo Clínico do Hospital do Conde de Ferreira para resolver sobre a forma mais rapida de internamento do correspondente de «O PRIMEIRO DE JANEIRO» em Espinho.

PORTO, — 30 O Foot-ball Club do Porto, sensibilizado pela manifestação de carinho que recebeu na sua passagem por Espinho, protesta com energia contra as violentas agressões que os jogadores daquela hospitaleira vila sofreram em Ovar, e vai organizar um Bando Precatorio a favor das viuvas e orfãos das vitimas.

OVAR, 30—No Parque da Oliveirinha foram encontradas algumas tibias, clavículas, maxilas, etc., etc., que se entrega a quem provar pertencer-lhe. Apareceu tambem grande quantidade de «massa encefálica» que se verificou pertencer ao correspondente de «O PRIMEIRO DE JANEIRO», em Espinho.

ESPINHO, 30.—Os jogadores que em Ovar foram barbaramente agredidos, estão melhores e cumprimentam as suas familias.

CACIA, 29—Ali em Sarrazola, certo morador anda intrincado porque a certa hora da noite quando se dirigia para casa na companhia de sua companheira, foi abordado por um certo figurão que lhe escarrou na cara em recompensa das suas muitas asneiras que por aí espalha.

AVEIRO, 30—Um dos Bancos desta cidade, está reunindo todos os seus fundos, para assim satisfazer um deposito de 2.500\$00 a certo depositante da freguesia de Cacia.

Especial.

AVEIRO, 6—O S. Pedro ainda não acabou.

A mocidade do Alboi, Praça do Peixe, Estação, Seixal etc., preparam para os ultimos retouques.

O Ecos em Estarreja

FALCIMENTO

Faleceu na vizinha freguesia de Veiros o Ex.^{mo} Sr. Francisco Xavier de Assis Pereira de Melo, irmão do Ex.^{mo} Sr. João Carlos de Assis Pereira de Melo, dignissimo chefe da Secretaria da Camara Municipal de Estarreja.

O seu funeral constituiu uma verdadeira demonstração de pesar. Sentidos pezames a tôla a familia.

ANIVERSARIO

Passou no dia 1 de Junho o aniversario natalicio do nosso querido amigo Sr. Artur Gonveia da Cunha, filho do industrial Sr. Altonio Joaquim da Cunha.

Sinceros parabens.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado chefe dos Servicos Municipales da Camara

CARTA DA BRANCA

Ao encetar a minha correspondencia para o «Ecos» cumpre-me o grato dever de saudar todos quantos contribuem com a sua cota parte de esforço intelectual fisico, para a sua confecção e regular distribuição pelos seus assinantes. Ao seu corpo redactorial, illustres colaboradores e correspondentes pessoal grafico etc. pois eu, daqui deste rincão quasi ignorado nas faldas da serra, saúdo efusivamente enviando a todos um ampléxo de camaradagem.

Mais de espaço, brevemente, falarei aos leitores do «Ecos» a apresentação desta ridente e progressiva aldeia. autentico sanató-

Municipal de Estarreja, o Ex.^{mo} Sr. José Nunes Antão, pelo que lhe endereçamos os nossos parabens.

Estarreja, 4 de julho de 1933

Alvaro Pinto de Sousa.

rio, e bastante industrial; por hje, algumas simples noticias.

—Mercê da iniciativa e esforços do digno vereador municipal, Sr. Manuel Rodrigues Tojal acaba de sofrer uma completa remodelação o leito da estrada do Santo a Espinheira, que foi toda empedrada e cilindrada de novo.

Tal e tam importante melhoramento vai ser inaugurado no p. domingo, 9 do corrente, vindo para esse efeito de vizita a Branca, o Ex.^o governador Civil, Sr. Major Gaspar Ferreira.

GALITO.

Continua no px.^{mo} n.^o

Perferir os produtos portuguêses, é garantir o trabalho ao desemprego



CARTEIRA ELEGANTE

DOENTES

Após de uma melindrosa doença, já se encontra quasi restabelecida a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria de Jesus Ferreira Tavares, dedicada esposa do falecido David da Silva Matos, antigo comerciante na Costa do Valado, e mãe dos nossos estimados assinantes srs. Albino, e Alipio da Silva Matos, ambos comerciantes naquela importante freguesia.

Para a doente, vai o desejo de um completo restabelecimento. —Encontra-se retido no leito, em sua casa, vindo do Hospital da Universidade de Coimbra, onde foi fazer uma operação, o nosso velho amigo sr. Manuel Ferreira Felix.

Desejamos-lhe as suas melhoras.

NA REDACÇÃO

Deram-nos a gentilésa de suas visitas durante os 15 dias, os srs. António Augusto Dias de Oliveira, Rofino Alegria, D. Vergina Maria Alegria, Augusto Alegria, Celeste Maria Alegria, Rosete Oliveira Alegria, D. Carolina da Silva Castro, D. Maria Carolina Rego Costa Matos, José Maria e Fernando Rego Costa Matos, Augusto Mendes Tavares, Manuel Migueis Junior, José Simões da Cunha, Manuel Simões Teixeira, Francisco Gonçalves Pereira, António Marques da Costa, Manuel Soares, Elêna e Palmira da Cunha Madail, Augusto Dias Branco, Clemente Duarte, Laurinda Simões Ferreira, Maria Emilia Ferreira Tavares, João Pereira Muje, Joaquim Ventura da Silva, e João Rodrigues Costa.

ESTADAS

Vindo da Malaposta, onde estava empregado na Panificação, está na Quintã passando algum tempo na companhia de seus pais o nosso assinante sr. Manuel Simões Teixeira.

—Vindo de Ovar, onde é industrial de Panificação, esteve há dias visitando a sua familia na Quintã e Sarrazola, o nosso querido amigo sr. Joaquim Ventura da Silva.

—Vindos de Coimbra, estão passando uns dias na sua linda vivenda da Quintã, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Carolina Rego Costa Matos, Augusto Mendes Tavares, José Maria e Fernando Rego Costa Matos.

Faz mos ardentes votos, para que aproveitem bem estes poucos dias na nossa querida e encantadora Quintã.

ANIVERSARIOS

Completo 53 anos em 23 do mês p. p. o nosso estimado amigo e assinante sr. Bruno da Rocha, proprietário do grande Hotel Avenida em Aveiro.

RETIRADAS

De Albercaria-a-Velha, já se retirou na penultima semana para as Caldas de S. Jorge a nossa conterrânea sr.^a Joana Dias Batista, esposa do nosso amigo e assinante sr. João Nunes Araujo, antigo industrial de Panificação, naquela localidade.

Fazemos votos para que o us das referidos Agias, seja aproveitados para os padecimentos da nossa patria.

Jornais, facturas, prospectos, recibos, etc.

QUINTA CACIA

Tipografia Caciense

De Aveiro

Em virtude de nos ter chegado demasiadamente tarde, publica-se só no proximo numero o jantar de homenagem ao nosso colega António da Costa Pinto, o que pedimos desculpa.

Trespasa-se

Trespasa-se na Gafanha da Nazare, em frente a Igreja, um talho e taberna. Em boas condições, local corrente, e o motivo de retirada é por falta de saude dos proprietarios.

Pode-se tambem alugar separadamente o talho da taberna.

O talho fica na mesma, a fornecer outros, que estão no seu alcance. Para tratar com Joaquim de Pinho Vinagre.

(1)

GAFANHA

Padaria e Mercaria
de JOSÉ MARIA TAVARES

(Em frente ao Apeadeiro de Cacia)

Esta antiga casa, que se esmera por bem servir os seus clientes, tem sempre á venda o belo pão que é fabricado com assão e farinhas das melhores qualidades.

Tambem está fornecida de todos os artigos de **MERCEARIA** e de **BOM VINHO.**

Preços de combate!

VÊR PARA CRER!

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos e chinelas.

Fábrica de louça vermelha, beirais, tijôlos, manilhas, etc.

Praça da República (em frente ao chafariz)—Aveja

Manuel Soares

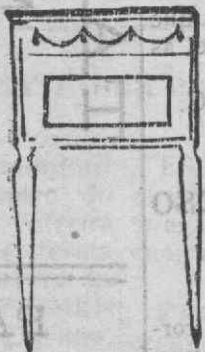
Marceneiro

EIXO — AZURVA

Loja de Mercaria e Vinhos.

Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte.

Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglês e Henrique II) camas, mesas etc. Empalhão-se Mo-



bílias em tôdos os estilos, fazem-se polimentos novos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de tôdos os artigos de Mercaria e bom vinho. Ninguem compre sem consultar os seus preços.

Logar Moderno

— DE —

Belmiro Ribeiro

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa. Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação carnes de porco salgadas, morcela, chouriço e torresmões de porco em banca recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a casa do freguez

A PROVIDENCIAL L. da

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Compram e vendem metais preciosos e joias em 2.ª mão pelos melhores preços do mercado. Concertos garantidos a preços modicos, em ouro, prata, platina, relógios, e em muitas outras joias.

Rua de S. Bento, 420

LISBOA

Carlos de Almeida

COM

OFICINA DE BICILETES. REPARAÇÕES E ACESSÓRIOS ESGUEIRA

Compra e vende Bicicletas uzadas, encarrega-se de todos os trabalhos de sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito modicos. **VÊR PARA CRER**

Garage do Americano

— DE —

José Maria Pereira

Gafanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas. Reparações garantidas.

Preços de combate com rapidez e segurança.

Fazem-se todos os concertos em relógios e grafonôlas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

**V Ê R
P a r a
C r ê r**

Coisas úteis

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho b. nacional (20 L.)	16\$00
» Amarelo	15\$00
Trigo	18\$00
Centeio	14\$00
Feijão branco	22\$00
» amarelo	24\$00
» mistura	11\$00
» lorangeiro	24\$00
» frade	14\$00
Ovos (duzia)	2\$50

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:	Para o sul:
5,49 (correio)	7,45 (Tramway)
6,26 (Omnibus)	11,05 (correio)
7,24 (Tramway)	13,30 (Tramway)
10,30 (Tramway)	15,58 «
13,51 «	18,58 »
17,06 «	20,31 (Tramway)
18,43 (correio)	21,26 (Omnibus)
21,16 (Tramway)	20,17 (correio)

Casa de gravação

Carimbos de borracha, gravuras e desenhos em todos os formatos, em metal e madeira. Chapas em ferro esmaltado e em metal e muitos outros artigos. Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal.

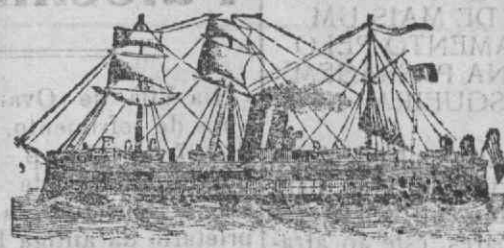
Oficina de Carpintaria Mecânica
— DE —
ANTONIO SOARES DA SILVA
Mataduções—Aveiro

Soalho, Fôrro e Cabeço aparelhado sempre em depósito. Madeiras de Construção, Bombas para Marinhas e Tíndes para poços. Tiram-se Organamentos gratis, encarga-se de qualquer especie de Carpintarias.

AGENCIA COSTA

Passagens

Passaportes



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordeo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

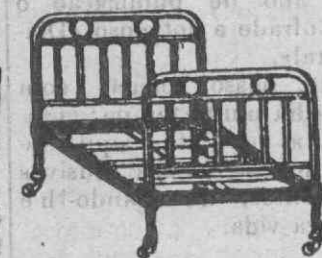
O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges

Grande produção de móveis ae ferro

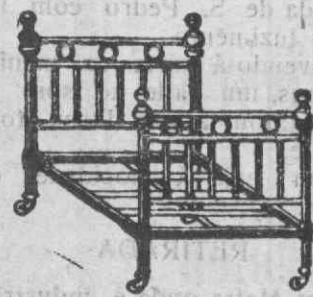


Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



A ZULEJOS

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, fotografias, etc.

FABRICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Oran de Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922 (Casa Fundada em 1882)